

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

1 -----Aos três dias do mês de Outubro do ano de dois mil e onze, nesta vila
2 de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se
3 uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a
4 presença do senhor presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, e
5 dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia
6 Maria Silva Poseiro, Nuno Manuel Mota Silva, João Miguel Castanheira Silva,
7 Maria Arminda Oliveira Sousa e José Victor Ribeiro Silva. -----

8 -----Secretariou a reunião o Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira
9 Taborda Ferreira.-----

10 -----Esteve igualmente presente a senhora Chefe da Divisão Financeira
11 Regina Paula Aires.-----

12 -----Pelas 14:25 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor
13 Presidente da Câmara. -----

14 **1053 ACTA N.º 21/2011:** Depois de lida e introduzidas algumas correcções foi
15 deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador João Castanheira
16 e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º
17 21/2011, respeitante à reunião ordinária de Câmara de dia 19 de Setembro. ---

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

18
19 **1054 CARLA SOFIA ESPIRITO SANTO PEREIRA COSTA:** Presente a senhora D.
20 Carla Sofia Espírito Santo Pereira Costa, residente no lugar do Salgueiro,
21 freguesia de Carvalhal, disse que em todo o anterior mandato o seu filho teve
22 direito a transporte escolar. O ano passado a sua filha iniciou a pré-primária. A
23 senhora vice-presidente e o senhor vereador Nuno Mota foram a uma reunião
24 de pais onde colocou o seu problema, mas nunca teve resposta. Mora a mais
25 de 1,5 km da escola e todas as crianças que moram a dois passos da escola
26 têm transporte menos a sua filha. Há outras crianças em situação idêntica mas
27 os pais não se interessam por estes assuntos. Pediu uma reunião com o
28 senhor vereador Nuno Mota e não tendo resposta passado um mês veio
29 novamente à Câmara mas a reunião nunca foi marcada. Três semanas antes
30 do início do ano lectivo telefonou para a Câmara Municipal e o senhor vereador
31 mandou dizer que ia ver a rota e que em principio a criança ia ter direito a
32 transporte. A 19 de Setembro falou com uma funcionária do sector da
33 educação que lhe disse que ainda não tinha resposta do vereador e nesse dia
34 disseram-lhe que ia falar com a vereadora da educação. Sabe que no casal
35 Cigano vão buscar crianças apesar de ser fora da rota. A senhora vice-
36 presidente disse-lhe que a lei só obriga ao transporte a mais de 3 km e que
37 levar as crianças do Salgueiro era um acto de beneficência. A sua filha também
38 tem direito a transporte Disse que a criança vai todos os dias a pé e até hoje a
39 senhora vereadora da educação ainda não lhe deu resposta. Se a Rodoviária
40 não pode ir que vá um carro da Câmara. Sabe que no Bombarral, Boavista e
41 Roliça é a Câmara Municipal que vai buscar as crianças. -----

42 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o objectivo do município é
43 prestar o melhor serviço possível aos munícipes, no entanto, as coisas não

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

44 podem ser comparadas com os tempos anteriores em que a capacidade
45 financeira da câmara era superior à dos tempos actuais, prevendo-se
46 infelizmente dias piores porque, a este nível, o apoio vai sofrer cortes
47 substanciais. Têm um contrato com a Rodoviária que visa dar o apoio essencial
48 e esse contrato não permite que o autocarro faça um porta a porta, quase
49 como se fosse um táxi. A Câmara Municipal enquanto pôde fez esse serviço,
50 mas hoje é incomportável fazê-lo. As coisas estão mais difíceis do que muita
51 gente imagina e tem de haver ponderação da parte da câmara de forma a
52 poder assegurar o melhor possível. O porta a porta é hoje uma missão
53 impossível, pelo que algumas crianças terão de ser ajudadas pelos pais a
54 chegar ao local de paragem dos autocarros. Tem esperança de que num futuro
55 próximo as coisas mudem com a articulação de transportes que terá de ser
56 feita, para o Centro Escolar. Na próxima quinta-feira a senhora vice-presidente
57 já estará ao serviço e ficará responsável por responder às questões colocadas.
58 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que este assunto se encontra com
59 a senhora vice-presidente da Câmara. Teve conhecimento de que a D. Carla
60 teve uma reunião mas o assunto ainda não se encontra resolvido. Disse que a
61 rede viária está em sistema de carreira e se o autocarro não passa pela casa
62 da munícipe não lhe compete a si dizer porquê. Recorda-se da reunião que
63 aconteceu o ano passado e na altura disse que não era possível sendo
64 necessário que a senhora trouxesse a criança um pouco mais à frente e a D.
65 Carla respondeu-lhe que para isso preferia levar a criança de carro à escola e
66 na altura houve outro pai que morava perto da senhora e que disse que levava
67 a sua criança à escola. Quanto aos telefonemas na altura foi dito que ainda não
68 era o momento certo mas que o assunto não estava consigo. A Câmara
69 Municipal está apenas a fazer uma rota que passa a Azambujeira e os Baraçais
70 e depois traz as crianças de São Mamede para o Bombarral. Questionou a
71 munícipe sobre como é feito o transporte do filho que frequenta o Agrupamento
72 de Escolas no Bombarral tendo-lhe a munícipe respondido que é ela quem traz
73 o filho para o Bombarral. -----
74 -----O senhor vereador José Victor Silva perguntou quem definiu as
75 paragens e rotas rodoviárias porque a munícipe diz que houve
76 discricionariedade. Solicitou igualmente informação sobre se o transporte é
77 unicamente escolar ou se pode transportar outros munícipes. -----
78 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que o autocarro passa no
79 Salgueiro junto à habitação social pelo que recolhe as crianças que ali estão.
80 Lembrou que o sistema é de carreira regular podendo trazer outras pessoas. --
81 -----O senhor vereador José Victor Silva disse ser lamentável que passado
82 quase um ano a senhora tenha de vir a reunião de Câmara. Pelo que vê as
83 paragens foram escolhidas a dedo. O Centro educativo vai abrir e tem de haver
84 uma malha rodoviária que garanta o transporte a todos os alunos do concelho
85 e no século XXI não se admite que uma criança de 3 anos tenha de andar 800
86 metros até à paragem de autocarro. -----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

87 **1055 JULIO HENRIQUES:** Presente o senhor Júlio Henriques, residente no lugar do
88 Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, que deu conhecimento de uma
89 eventual irregularidade que um funcionário da Câmara Municipal autorizou que
90 foi um passeio sobre as raízes do freixieiro centenário ali existente, pelo que
91 perguntou quem é o responsável se a árvore secar. Pensa que deve ser
92 levantado um processo disciplinar ao funcionário porque o espaço é público e o
93 funcionário não tem autonomia para autorizar o passeio passando por cima do
94 Presidente da Câmara. -----
95 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter tido conhecimento da
96 intervenção no local e procurou saber junto dos serviços se estaria tudo legal,
97 tendo-lhe sido dada essa garantia. Obtiveram a opinião do senhor Presidente
98 da Junta de Freguesia do Carvalhal que foi favorável aquela intervenção,
99 embora tenha discordado de alguns pormenores, nomeadamente a
100 implantação do contentor do lixo no local onde inicialmente estaria previsto.
101 Como Presidente da Câmara considera-se o principal responsável por tudo o
102 que de mal e de bem que se faz, mas está tranquilo dada a informação que lhe
103 chegou sobre a legalidade da intervenção. -----
104 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que de facto foram cortadas
105 algumas raízes mas parece-lhe que o freixo não vai morrer. Na altura em que
106 foi feita a reconstrução da casa o proprietário teve de recuar e ficou um espaço
107 que não estava bem tendo pedido algum apoio à Câmara Municipal para fazer
108 passeios. Como a Câmara Municipal não tinha possibilidade o senhor disse
109 que faria os passeios desde que a autarquia lhe desse o alinhamento o que foi
110 feito a uma sexta-feira tendo os técnicos ficado de contactar a Junta de
111 Freguesia do Carvalhal na segunda-feira seguinte e depois dariam indicação
112 para avançar com os passeios mas o senhor fez os passeios durante o fim-de-
113 semana.-----
114 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse haver duas situações que lhe
115 levantaram perplexidade: o não haver qualquer projecto para esta intervenção
116 e o facto do senhor Presidente da Junta de Freguesia ser agora quem diz o
117 que se faz ou não, o que neste caso até terá tido um aspecto positivo mas
118 trata-se de uma competência específica da Câmara Municipal. -----
119 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que não foi o senhor Presidente de
120 Junta de Freguesia quem mandou, tendo ele estado lá todo o tempo
121 juntamente com o senhor Presidente da Junta de Freguesia e o senhor Chefe
122 da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico. O freixo era
123 zelado pela Junta de Freguesia e ao haver uma alteração devia ter-se dado
124 conhecimento à Junta de Freguesia do Carvalhal que só não concordou com o
125 local do contentor.-----
126 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta situação já vem de
127 longe porque há muito se pensava nesta intervenção. Considera positivo que o
128 morador se tenha oferecido para colaborar com o embelezamento e

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

129 funcionalidade da parte pública, situação que foi feita com a supervisão dos
130 técnicos da câmara. -----
131 **INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 15:25 horas foi a reunião interrompida a
132 fim do executivo se deslocar às novas instalações do Agrupamento de Escolas
133 Fernão do Pó, sendo reatada pelas 16:55 horas. -----
134 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
135 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
136 **1056 OBRAS EM CURSO:** Realizei uma visita às principais obras que estão neste
137 momento a decorrer no nosso concelho. Com esta visita pretendi inteirar-me do
138 ponto de situação relativamente ao andamento de algumas das nossas
139 principais obras, bem como recolher a opinião que a população local tem
140 acerca das mesmas. Visitei, no Cintrão, as obras de requalificação urbanística
141 do largo da festa. Com um investimento de 200.857,09 euros, comparticipada
142 em 60% pelo PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, a obra deverá
143 ficar concluída durante o mês de Outubro, conforme ficou acertado entre mim e
144 o representante da empresa construtora. O largo foi transformado numa zona
145 de lazer pedonal, onde as viaturas apenas têm acesso às garagens das
146 habitações existentes no local. Contará ainda com um
147 quiosque/estabelecimento de bebidas com esplanada, sanitários públicos com
148 condições para pessoas portadoras de deficiência, assim como vários espaços
149 verdes e áreas de sombreamento. Seguidamente, visitei o Centro Escolar do
150 Bombarral. Financiada pelo QREN, no âmbito do Mais Centro - Programa
151 Operacional Regional do Centro, esta importantíssima infra-estrutura educativa
152 deverá estar concluída no final do próximo ano e permitirá uma melhoria
153 significativa na qualidade de ensino dos alunos do 1ºCiclo e Jardins-de-
154 infância. Este projecto representa um investimento total de 4.369.076,95 euros,
155 contando com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento
156 Regional (FEDER) de 3.495.261,56 euros. Segundo constatei no local, as
157 obras estão a decorrer da melhor forma, prevendo-se que serão finalizadas
158 antes do tempo acordado. O périplo terminou no Pó, na obra de requalificação
159 do espaço envolvente à antiga pré-primária da localidade, obra que neste
160 momento já se encontra terminada, faltando apenas concluir alguns trabalhos
161 de pormenor. A visita foi acompanhada por alguns elementos do executivo da
162 Junta de Freguesia do Pó, que demonstraram o seu agrado em relação ao
163 espaço, tendo aproveitado para apresentar algumas sugestões de melhoria
164 para o futuro. A população poense conta agora com um espaço de lazer, onde
165 pode desfrutar de uma vista deslumbrante sobre as Cezaredas e onde tem ao
166 seu dispor espaços de merenda, um parque infantil, assim como vários
167 espaços verdes. Esta obra tem um investimento global de 155.062,26 euros,
168 sendo comparticipada em 60% pelo PRODER – Programa de Desenvolvimento
169 Rural. Está programada uma visita com a mesma finalidade, às obras de
170 requalificação da entrada sul da vila que estão a decorrer e visam melhorar as
171 infra-estruturas entre o Cintrão e a Praça do Município, abrangendo ainda

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 172 algumas artérias ligadas a este eixo. A obra prevê o embelezamento com
173 espaços públicos ajardinados, novas rotundas, passeios e pontos de luz
174 adequados. -----
- 175 **1057 DIA SEM CARROS:** O Município do Bombarral, no âmbito da Semana
176 Europeia da Mobilidade (16 a 22 de Setembro) comemorou a 22 de Setembro o
177 “Dia Europeu sem Carros”. Associei-me, no dia 22 de Setembro, às
178 comemorações do Dia Europeu sem Carros, em conjunto com alguns
179 colaboradores do município. Respondendo positivamente ao repto lançado por
180 nós, foram vários os funcionários que decidiram associar-se à iniciativa,
181 deslocando-se até ao edifício da Câmara Municipal de bicicleta ou a pé.
182 Sensibilizar todos os Municípios para os impactos ambientais e convidá-los a
183 experimentar alternativas ao uso do carro foram os dois grandes objectivos
184 desta iniciativa de âmbito europeu. -----
- 185 **1058 PASSEIO DE CLÁSSICOS NA PORTELA - EVENTO ORGANIZADO PELA**
186 **ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DA PORTELA:**
187 Alguns dos automóveis que marcaram a última metade do século passado
188 participaram no 2º Passeio de Automóveis Clássicos da Associação Cultural,
189 Desportiva e Recreativa da Portela. Oriundas de vários pontos do concelho, da
190 região, e até de outras zonas do país, foram 56 as viaturas inscritas na edição
191 deste ano, num total de mais de uma centena de participantes. Entre outras
192 marcas, representadas no evento estiveram a Ford, a Alfa Romeo, a Fiat, a
193 Mini Cooper, a Renault, a Citroën e a Volkswagen, destacando-se
194 relativamente a estes dois últimos fabricantes a presença dos míticos “2
195 Cavalos” e “Carocha”. Embora não tenha participado integralmente no passeio,
196 juntei-me aos participantes na parte final do percurso e porque tenho uma
197 paixão por carros antigos, fiz questão de me deslocar até à aldeia da Portela na
198 minha Renault 4L. Além da autarquia, também a Junta de Freguesia do
199 Bombarral se fez representar no evento através de Catarina Simões e Luís
200 Bernardino, dois dos elementos do actual executivo. A partida para o passeio
201 foi dado logo pela manhã no largo da Portela, de onde as relíquias
202 automobilísticas rumaram até à Serra do Montejunto. No itinerário constou
203 ainda a passagem pela vila do Bombarral, Columbeira, Sobral do Parelhão,
204 Sanguinhal, entre outras localidades. No regresso à Portela, os participantes
205 eram aguardados para um almoço convívio na sede da associação, cuja
206 ementa foi preenchida com um delicioso porco no espeto e as tradicionais
207 sardinhas assadas. Antes do regresso a casa houve ainda tempo para a
208 entrega de alguns prémios aos participantes. O “Condutor Mais Antigo” foi
209 António Garcia, 83 anos, o “Condutor Mais Novo” foi Ana Salvador, 19 anos, o
210 “Carro Mais Antigo” foi um Volkswagen Carocha de 1956, de Norberto Santos,
211 enquanto o “Carro de Mais Longe” veio da Chamusca. -----
- 212 **1059 CAMPEONATO NACIONAL DE GALGOS NO BOMBARRAL REALIZADO**
213 **NA PISTA DA ASSOCIAÇÃO GALGUEIRA DO CENTRO:** Estive presente na
214 finalíssima do Campeonato Nacional de Galgos, prova organizada pela

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

215 Federação Nacional de Galgheiros e que decorreu no passado dia 24 de
216 Setembro na vila do Bombarral. O evento reuniu os 32 galgos que melhores
217 resultados obtiveram nas diferentes provas de apuramento realizadas ao longo
218 da presente temporada, tendo reunido 11 galgos da Associação Galgueira do
219 Norte (AGN), 11 da Associação Galgueira do Centro (AGC) e 10 da Associação
220 Galgueira do Sul (AGS). A abertura da prova ocorreu logo pela manhã com a
221 cerimónia do Hastear das Bandeiras, momento aproveitado pelo Presidente da
222 Federação Nacional de Galgheiros (FNG), José da Silva Ferreira, e por mim,
223 na qualidade de Presidente da Câmara Municipal do Bombarral, para saudar
224 todos os participantes e o público em geral. Ao longo de todo o dia, várias
225 dezenas de pessoas foram passando pela pista da Associação Galgueira do
226 Centro, na Zona de Comércio e Serviços do Bombarral, para assistir aquela
227 que é a mais importante prova de galgos do calendário nacional. Ultrapassadas
228 as várias eliminatórias, o título de campeão nacional foi disputado pelos galgos
229 Maestro, Sombra, Cousin Denny e Janol, tendo o primeiro lugar, tal como em
230 2010, pertencido ao Maestro, de Hélder Alves da Associação Galgueira do
231 Norte. Relativamente à Associação Galgueira do Centro, a anfitriã da prova,
232 esta conseguiu o segundo lugar por intermédio de Sombra, de Duarte Franco,
233 enquanto Dipsy TT de Renato Henriques, foi 5º classificado na geral e recebeu
234 o prémio de Melhor Galgo Nacional. Para proceder à entrega dos prémios,
235 além de mim, presidente da autarquia, marcaram presença António Feliciano
236 Júnior, presidente da Junta de Freguesia do Bombarral, Júlio Filipe, presidente
237 da Mesa da Assembleia da FNG, José Bento, segundo secretário da FNG,
238 João Paulo Correia, presidente da AGC, Joaquim Vilar, presidente da AGN, e
239 Joaquim Vitório, presidente da AGS. -----

240 **1060 CONFRARIA DOS ENÓFILOS DA ESTREMADURA:** Assinei no passado
241 sábado, dia 24 de Setembro, o protocolo de cedência de uma sala do Palácio
242 Gorjão, que passará a ser a sede da Confraria dos Enófilos da Estremadura,
243 associação de defesa e promoção dos vinhos da região. Esta foi a melhor
244 solução para resolver o problema com que a associação se debatia, uma vez
245 que o edifício do Instituto da Vinha e do Vinho, espaço onde se encontrava
246 instalada, não apresenta as melhores condições. Conforme salientei na
247 cerimónia, tivemos a preocupação de encontrar um espaço num local central e
248 nada melhor para uma confraria que defende o nosso património vinícola, do
249 que estar sedeadada num edifício que é dos mais nobres do nosso Município, o
250 Palácio Gorjão, espaço museológico que agora conta com a simbologia mais
251 forte do concelho. A Confraria terá óptimas condições para a partir daquele
252 espaço desenvolver as suas iniciativas de defesa da vinha e dos excelentes
253 vinhos da Estremadura. Fiz ainda questão de salientar que além da cedência
254 do espaço, a assinatura deste protocolo promove uma forte parceria entre as
255 duas entidades, nas actividades que a Confraria venha a desenvolver com o
256 município ou vice-versa. O Grão-Mestre da Confraria dos Enófilos da
257 Estremadura, João Corrêa, começou por referir que para a confraria foi um dia

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 258 muito feliz, não só pelo valor do espaço cedido, mas também pelo acolhimento
259 e relacionamento, pronto e sincero que o Município tem tido para aquela
260 entidade. Referiu ainda que os confrades sentem que a Estremadura é sua
261 nação e o Bombarral passará a ser de forma formal, a sua terra. Após as
262 intervenções, tive o prazer de entregar ao Grão-Mestre da Confraria uma
263 lembrança simbólica com a qual pretendemos marcar o início da parceria. O
264 acto finalizou-se com um “Bombarral de Honra” partilhado por todos os
265 participantes e convidados.-----
- 266 **1061 OESTECIM:** Informou o executivo de que esteve presente numa reunião do
267 Conselho Executivo da OesteCIM onde foram abordados o Congresso do
268 Oeste, a Rede Oeste Empreendedor e o projecto SAMA. -----
- 269 **1062 NOVO COMANDANTE DO POSTO TERRITORIAL DA GNR:** O novo
270 comandante da GNR do Bombarral, sargento Leandro Rebelo, fez questão de
271 me cumprimentar e apresentar-se, tendo no acto, enunciado uma série de
272 medidas e estratégia que visa aproximar a GNR aos cidadãos, sendo
273 imprescindível uma forte cooperação entre a guarda e o Município. Para já
274 ficou acordado entre nós que serão promovidas reuniões periódicas entre as
275 duas instituições, para além de ser reforçado o elo de ligação entre ambas. ----
- 276 **1063 DIA DO DIPLOMA:** Informou o executivo que esteve presente na entrega de
277 diplomas aos alunos que concluíram o Ensino Secundário no ano lectivo 2010-
278 2011, na entrega do Prémio de Mérito ao melhor aluno dos cursos Científico-
279 humanístico e entrega do Prémio de Mérito ao melhor aluno dos cursos
280 profissionais.-----
- 281 **1064 INAUGURAÇÃO DAS SALAS DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE JULIO
282 CESAR MACHADO E ANRIQUE DA MOTA:** O dia 1 de Outubro marcou um
283 acontecimento muito importante para o Bombarral, na medida em que
284 assistimos ao enriquecimento do nosso museu municipal, com a abertura ao
285 pública das salas Júlio César Machado e Anrique da Mota. -----
- 286 **1065 UNIVERSIDADE 50+:** Informou o executivo de que esteve presente na
287 abertura do ano lectivo da Universidade 50+. Estão inscritos 100 alunos, sendo
288 20 novas inscrições e 80 renovações. São as seguintes as disciplina e
289 professores este ano lectivo: Disciplinas teóricas: Etnografia e Cultura
290 Portuguesa e Segurança e Protecção Pessoal (Dr. António Morais), Assuntos da
291 Actualidade/Cidadania e Cultura Geral (Dr. Jorge Gabriel), Inglês II (Dr. José
292 Pires), Francês (Dr.ª Maria do Rosário Costa) e Casos e Aspectos Práticos do
293 Direito (Dr.ª Sara Nunes) - Nova disciplina. Disciplinas práticas: Artes
294 Decorativas (Silvia Lopes), Artes Decorativas (Helena Marcão), Pintura em
295 Vidro (Maria Clara Rodrigues Claudino), Workshops na área da Reciclagem
296 (Dr.ª Anabela Romão), Informática (Prof. Carlos Coelho), Teatro Amador (Maria
297 Lalande Ferreira) e Desporto (prof. Helder Ventura).-----
- 298 **1066 IV FESTIVAL DE PATINAGEM ARTISTICA:** Informou o executivo de que
299 esteve presente no IV Festival de Patinagem Artística do Sport Clube Escolar
300 Bombarralense.-----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 301 **1067** **EVENTOS:** Informou que vão decorrer duas iniciativas: o jantar de gala dos
302 100 anos do Sport Clube Escolar Bombarralense e as comemorações do 87.º
303 aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do
304 Bombarral com o hastear da bandeira, romagem ao cemitério e desfile apeado
305 e motorizado. -----
306 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VICTOR SILVA:** -----
- 307 **1068** **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Disse admirar a prelecção do senhor Presidente
308 da Câmara sobre os sítios onde esteve, mas não lhe deu informações que tem
309 vindo a solicitar, nomeadamente se já existe ou não relatório da Divisão
310 Financeira, a lista de injunções colocadas contra a Câmara Municipal e quais
311 os planos de pagamentos que não estão a ser satisfeitos. -----
312 -----O senhor Presidente da Câmara disse que têm procurado cumprir com
313 os planos de pagamentos, embora com as dificuldades que são conhecidas e
314 tem nota de que as coisas estão a correr os seus trâmites. Informou que o
315 relatório da Divisão Financeira está quase pronto e toda a documentação
316 solicitada será entregue oportunamente. -----
- 317 **1069** **SITUAÇÃO FINANCEIRA:** Referiu que sempre que há uma sessão da
318 Assembleia Municipal ou os dados que possui são diferentes ou então há
319 leviandade na informação financeira que é dada aos deputados municipais.
320 Disse ser sabido que vai haver obrigatoriedade das Câmaras Municipais
321 liquidarem todas as dívidas a mais de 90 dias até ao final de 2011. O que é
322 surpreendente é que desde que o senhor Presidente da Câmara tomou posse
323 até aos dados financeiros de hoje, esta Câmara Municipal aumentou a dívida
324 em cerca de 1,6 milhões de euros. Este aumento da dívida é grave porque o
325 que o senhor Presidente da Câmara tem vindo a transmitir é que a situação
326 está controlada e o aumento da dívida é irrelevante. A dívida a fornecedores
327 em 31.12.2009 era de 2,335 milhões de euros e hoje é de 3,511 milhões de
328 euros. A dívida relativa a empréstimos era em 31.12.2009 de 4,593 milhões de
329 euros e hoje é de 3,978 milhões de euros. A dívida a fornecedores de
330 imobilizado era em 31.12.2009 de 1,103 milhões de euros e hoje é de 1,949
331 milhões de euros. Em outros a dívida a 31.12.2009 era de 668 mil euros e hoje
332 é de 732 mil euros. Isto dá um total a 31.12.2009 de 8,7 milhões de euros e
333 hoje de 10,172 milhões de euros. Em menos de dois anos o senhor Presidente
334 da Câmara aumentou a dívida da autarquia em 20%. Escamotear valores não
335 resolve o problema e o mais grave é que não existe uma estratégia do senhor
336 Presidente da Câmara para diminuir a sangria no erário da Câmara Municipal e
337 não há tentativas de estancar esta dívida. Congratulou-se com o novo órgão
338 ministerial criado pela troika que faz com que todos os orçamentos de receita
339 tenham de ser ratificados por esse órgão para que não haja tentativas de
340 empolamento da receita para cabimentar despesa. -----
341 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se limita a dar a informação
342 que a Divisão Financeira lhe fornece e que é a mesma que é distribuída pelos
343 membros da Assembleia Municipal. Nunca deixou de lembrar que a situação é

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 344 grave, o que não é o mesmo que catastrófica e fora de controlo. Já explicou a
345 sua estratégia mas o senhor vereador não a considera válida. Acerca das
346 imposições da troika conhece-as bem e está a preparar um plano para as
347 colocar em prática, tendo inclusivamente algumas reuniões agendadas com o
348 governo central para colocar os problemas mais importantes para o município e
349 para o concelho. -----
350 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:-----**
351 **1070 ESCOLA DAS GAMELAS:** Renovou o pedido de cópia dos procedimentos da
352 obra em epígrafe. Lembrou que já há quase um ano que pede esta informação
353 pelo que esperará até à próxima reunião sob pena de ter de tomar outras
354 atitudes.-----
355 **1071 RESPOSTA DA IGAL:** Renovou o pedido de informação sobre qual a resposta
356 dada à IGAL. -----
357 **1072 PASSEIOS DE CHARRETE:** Renovou o pedido de informação sobre o
358 protocolo / licenciamento da empresa de passeios de charrete.-----
359 **1073 VALORSUL:** Renovou o pedido de informação sobre qual o valor das
360 prestações que já foram pagas à Valorsul.-----
361 **1074 COELHOESTE:** Solicitou cópia dos pareceres do Dr. Nuno Pinto Faria no
362 âmbito do processo da Coelhoeste. Informou que recebeu uma carta
363 alegadamente enviada por esta empresa imputando-lhe responsabilidades no
364 âmbito da decisão que antecedeu o respectivo licenciamento, bem como certo
365 tipo de atitudes nesse mesmo âmbito as quais considera não terem a ver com
366 a sua postura nem com o habitual entendimento que tem deste tipo de
367 questões quando é chamado a decidir sobre as mesmas. Essa carta está
368 identificada como tendo sido emitida pela Coelhoeste mas não se encontra
369 assinada pelo que enviou uma carta à empresa para confirmar se a mesma é
370 da autoria da citada empresa. -----
371 **1075 EDIFICIO SEDE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO DO PÓ:** Foi
372 com enorme satisfação que hoje visitaram o edifício sede do Agrupamento de
373 Escolas Fernão do Pó após as obras realizadas pelo governo central, face à
374 qualidade do estabelecimento escolar com que ficaram dotados e que servirá
375 as futuras gerações. Espera que aquelas instalações sejam preservadas por
376 quem as frequenta. Deixou um alerta para a breve trecho se rever a situação
377 da circulação e estacionamento em frente desta escola face aos
378 constrangimentos que estão a ocorrer. Deu os parabéns a todos os envolvidos
379 na concretização desta obra. -----
380 -----Esta intervenção foi subscrita por todos os membros do executivo. -----
381 **1076 VISITA ÀS OBRAS:** mais uma vez lamentou o facto dos vereadores do PS
382 terem ficado excluídos da visita às obras em curso no concelho onde o senhor
383 Presidente da Câmara esteve acompanhado pelos senhores vereadores Joana
384 patuleia e Nuno Mota.-----
385 -----O senhor Presidente da Câmara disse que não há exclusão dos
386 vereadores do PS. Foi uma visita no âmbito do trabalho desenvolvido pelos

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

387 detentores dos pelouros e dos técnicos envolvidos e não uma visita do
388 executivo da Câmara Municipal. -----
389 **1077 REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DO CINTRÃO:** chamou a atenção para o
390 assunto levantado na última sessão da Assembleia Municipal relativamente à
391 plantação de arbustos no Largo do Cintrão. Pelo que soube posteriormente não
392 se trata de arbustos mas sim de árvores de grande porte e crescimento rápido
393 e que progressivamente alastram por outros espaços onde as suas sementes
394 sejam depositadas. -----
395 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os arbustos e árvores estão
396 de acordo com o projecto. No entanto já verificou que existe enorme exagero
397 na quantidade e até nos portes das próprias árvores, tendo em conta que a
398 maioria está plantada a poucos centímetros das paredes dos muros e
399 moradias, pelo que vai ser ponderado convenientemente este problema que
400 tem sido sobejamente apontado pela população. -----
401 **1078 CONCURSO PARA CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS**
402 **HUMANOS:** Solicitou informação sobre se o senhor Presidente da Câmara já
403 deu seguimento à recomendação da Assembleia Municipal sobre este assunto.
404 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que se trata de uma
405 recomendação e não de uma imposição. Está a analisar quer a hipótese
406 apresentada, quer outras que já estavam a ser desenvolvidas.-----
407 -----O senhor vereador Gabriel Martins chamou a atenção para a
408 circunstância das consequências do não acatamento de uma recomendação
409 deste género que foi subscrita e votada favoravelmente por todas as bancadas,
410 excepto a CDU. O senhor Presidente da Câmara não pode descurar o aspecto
411 de ter sido votada favoravelmente pelos que apoiaram a sua candidatura. Se o
412 senhor Presidente da Câmara invoca a legitimidade democrática dos
413 resultados eleitorais para votar contra as propostas do PS, neste caso está
414 longe de poder invocar essa legitimidade porque é o partido que o apoia que
415 diz claramente que deve seguir esta recomendação. Ao não fazer está a
416 desrespeitar quem o elegeu. Está em causa a legitimidade democrática. Viram
417 a forma como o senhor Presidente da Assembleia Municipal exerceu
418 exemplarmente a condução dos trabalhos neste ponto votando favoravelmente
419 a recomendação. Está em causa o desrespeito pela Assembleia Municipal e
420 pelo seu Presidente. Lembrou que acaba de ser tornado público o documento
421 verde sobre a Reforma da Administração Local onde é dito que deve reduzir-se
422 o número de chefes de divisão para que nos Municípios com uma população
423 entre os 10 e os 30 mil habitantes fiquem apenas três chefes de divisão. Este
424 aspecto terá de estar concluído até ao final do primeiro semestre de 2012, pelo
425 que pergunta do que é que o senhor Presidente da Câmara está à espera e o
426 que é que o move para não ter ainda suspenso o concurso. -----
427 -----O senhor Presidente da Câmara disse não se tratar de desrespeito para
428 com os munícipes, para com Câmara, Assembleia Municipal ou o mesmo para
429 com o senhor Presidente da Assembleia. O que se trata é de entenderem que

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

430 estando a seu cargo a gestão da Câmara Municipal, é o seu grupo executivo
431 que tem vivido a par e passo os problemas relacionados com o funcionamento
432 das divisões. Estando dentro do assunto, embora entendam que têm de
433 respeitar e responder à recomendação advinda da Assembleia Municipal,
434 considera que lhes deve ser concedida margem para analisar
435 convenientemente o caso de forma a poderem propor as medidas que lhes
436 pareçam ser as mais ajustadas. Sabem que têm de ter apenas três divisões
437 mas actualmente têm quatro chefes de divisão e irão exercer o seu direito de
438 ter voz própria na redução de chefes de divisão. Se no final desta reflexão
439 entenderem que esta é a divisão que deverá desaparecer, será isso que
440 sucederá. Se sugerirem outro caminho tentarão obter a anuência da maioria.
441 Efectivamente a abertura de concurso tem um custo que só será agravado se
442 se vier a concretizar o mesmo. Este concurso surgiu por pressão da IGAL e
443 porque se enquadra no que preconizam em termos de funcionamento da
444 Câmara Municipal. Todavia, a todo o momento o concurso pode cair mesmo
445 depois de finalizado. O assunto é importante e merece a reflexão e o melhor
446 entendimento de todos.-----

447 -----O senhor vereador Gabriel Martins lembrou que neste momento a
448 Câmara tem três Chefes de Divisão embora o organigrama preveja quatro. Se
449 o senhor Presidente da Câmara admite como possível suspender o concurso
450 não entende o que o leva a parar para ponderar. Admite como válido que se
451 deva analisar todas as divisões e que a divisão a encerrar possa ser qualquer
452 outra, mas porque é que neste momento não se analisa e depois se prossegue.
453 Ficam muitas dúvidas quanto a esta questão avançar. Parece que se está a
454 fazer um braço de ferro entre o senhor Presidente da Câmara e os membros da
455 sua bancada na Assembleia Municipal e no fim vamos ficar todos a perder
456 quando até podem reduzir não uma mas duas divisões. -----

457 -----O senhor Presidente da Câmara disse não se tratar de um braço de
458 ferro. Estão preocupados em que ganhe o Bombarral e isso sucederá se
459 ganhar a melhor estratégia para o funcionamento da Câmara Municipal.-----

ORDEM DO DIA

- 461 **1079 OBRAS PARTICULARES:-----**
- 462 **1079.01 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO –**
463 **ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – CAFÉ JAICRIS – PROJECTO DE**
464 **ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA**
465 **OBRA:** Presente o processo n.º 08/98/01, iniciado a requerimento apresentado
466 pela firma STOP 2011 – Imobiliária Construções, Lda, datado de 2011.07.14,
467 com o projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra
468 de construção de edifício de habitação e comércio – estabelecimento de
469 bebidas sito na Rua da Escola, 30, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, foi
470 adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 471 **1079.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM, MURO DE**
472 **VEDAÇÃO E PISCINA – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES –**

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

473 **ALTERAÇÃO À CALENDARIZAÇÃO:** apreciado o processo n.º 49/10/01,
474 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Américo António Melro
475 Sebastião, datado de 2011.08.29, foi deliberado por unanimidade aprovar os
476 projectos das especialidades e a alteração à calendarização e deferir o
477 licenciamento pelo prazo de 48 meses da obra de construção de moradia
478 unifamiliar, garagem, muro de vedação e piscina sites nos “Pomares”, lugar dos
479 Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado nos termos da informação n.º
480 116/DOPPU/11 a que o sistema predial seja suportado por um reservatório e
481 um grupo hidropressor associado, á extensão da rede de abastecimento de
482 águas, cujos encargos deverão ser suportados pelo requerente, e á extensão
483 da rede de águas residuais domésticas, cujos encargos deverão ser
484 suportados igualmente pelo requerente, desde que verificada em obra pelos
485 serviços municipais a possibilidade de ligação, caso não seja possível a
486 alternativa passará pelo licenciamento e execução de uma fossa séptica. -----

487 **1079.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, MURO DE VEDAÇÃO E**
488 **PISCINA – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES – ALTERAÇÃO À**
489 **CALENDARIZAÇÃO:** apreciado o processo n.º 37/10/01, iniciado a
490 requerimento apresentado pela senhora D. Maria do Rosário Marcelino Ribeiro
491 Melro Sebastião, datado de 2011.08.29, foi deliberado por unanimidade
492 aprovar os projectos de especialidades, a alteração à calendarização e deferir
493 o licenciamento pelo prazo de 48 meses da obra de construção de moradia
494 unifamiliar, muro de vedação e piscina sites nos Pomares de Cima, lugar dos
495 Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado nos termos da informação n.º
496 115/DOPPU/11 a que o sistema predial seja suportado por um reservatório e
497 um grupo hidropressor associado, á extensão da rede de abastecimento de
498 água, cujos encargos deverão ser suportados pela requerente, e á extensão da
499 rede de águas residuais domésticas, cujos encargos deverão ser suportados
500 igualmente pela requerente.-----

501 **1079.04 CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA**
502 **LEI Nº 64/2003, DE 23.08:** apreciado o processo n.º 42/11/04, iniciado a
503 requerimento apresentado pela senhora D. Maria da Conceição Moreira Gomes
504 dos Santos, foi deliberado por unanimidade ratificar o despacho do senhor
505 Presidente da Câmara que autorizou a emissão de certidão de compropriedade
506 para os artigos 14, 15, 21 e 23 da secção U, freguesia de Bombarral. -----

507 **1079.05 CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA**
508 **LEI Nº 64/2003, DE 23.08:** apreciado o processo n.º 45/11/04, iniciado a
509 requerimento apresentado pela senhora D. Maria da Conceição Moreira Gomes
510 dos Santos, foi deliberado por unanimidade ratificar o despacho do senhor
511 Presidente da Câmara que autorizou a emissão de certidão de compropriedade
512 para os artigos 39 e 40 da secção V, freguesia de Bombarral. -----

513 **1079.06 CERTIDÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:** apreciado o processo n.º
514 43/11/04, iniciado a requerimento apresentado pelos senhores Abílio Manuel
515 Marques Domingos, Maria Teresa Marques Domingos e Manuel da Costa

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 516 Domingos, foi deliberado por unanimidade ratificar o despacho do senhor
517 Presidente da Câmara que autorizou a emissão de certidão de propriedade
518 horizontal para edifício sito na Av. Inocência Cairel Simão, 35, vila e freguesia
519 de Bombarral. -----
- 520 **1079.07 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares
521 foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 522 **1080 RATIFICAR DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA QUE**
523 **INDEFERIU O PEDIDO DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM PAINEL**
524 **CORTA-VENTO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL SITO NA RUA**
525 **EVARISTO JUDICIBUS, LOJA 1, VILA E FREGUESIA DE BOMBARRAL:**
526 Apreciada a informação n.º 112/DARH/SAP/2011 foi deliberado por
527 unanimidade e em minuta ratificar o despacho do senhor Presidente da
528 Câmara que indeferiu a pretensão apresentada pela senhora D. Marina Santos
529 Rodrigues Oliveira, Lda, para a ocupação da via pública com painel corta-vento
530 em estabelecimento comercial sito na Rua Evaristo Judicibus, Loja 1, vila e
531 freguesia de Bombarral. -----
- 532 **1081 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
533 **0113/DOPPU/11 – PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DO PERIMETRO DE**
534 **INTERDIÇÃO DA INSTALAÇÃO DE SALAS DE JOGOS OU RECINTOS**
535 **LICENCIADOS QUE CONTENHAM MÁQUINAS DE DIVERSÃO**
536 **RELATIVAMENTE A ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, NOS TERMOS**
537 **DO N.º 2 DO ARTIGO 24.º DO DECRETO-LEI N.º 310/2002 DE 18 DE**
538 **DEZEMBRO NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:** Apreciada a informação n.º
539 0113/DOPPU/11, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a
540 proposta de definição do perímetro de interdição da instalação de salas de
541 jogos ou recintos licenciados que contenham máquinas de diversão,
542 relativamente a estabelecimentos escolares, nos termos do n.º 2 do artigo 24.º
543 do Decreto-lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro, na sua actual redacção, que
544 não deverá ser inferior a 100 metros. -----
- 545 **1082 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
546 **35/GDPHL/11 DE 14 DE SETEMBRO DA PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO**
547 **PONTO 747 DA ACTA N.º 15 DE 22 DE JUNHO DE 2011:** Apreciadas as
548 informações n.º 35/GDPHL/11 de 14 de Setembro e n.º 41/DARH-SAJ/2011, foi
549 deliberado por unanimidade e em minuta revogar a deliberação constante do
550 ponto 747 da acta 15/2011 de 22 de Junho de 2011 com fundamento no facto
551 dessa deliberação já ter sido tacitamente revogada aquando da aprovação em
552 reunião de Câmara extraordinária do dia 25.08.2011 do parecer prévio
553 favorável à aquisição de serviços para as actividades de enriquecimento
554 curricular. -----
- 555 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que irá votar favoravelmente
556 esta revogação no sentido indicado no parecer jurídico o qual invoca que a
557 deliberação de Câmara estava viciada de ilegalidade orgânica porque a
558 competência para o acto era do senhor Presidente da Câmara e não da

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

559 Câmara Municipal. -----
560 -----Os senhores vereadores M.^a Arminda Sousa e José Victor Silva
561 subscreveram esta declaração. -----
562 **1083 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 31/GCD-**
563 **DARH/2011 – PROJECTO DE REGULAMENTO SOBRE O EXERCÍCIO DAS**
564 **ACTIVIDADES DIVERSAS:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a
565 próxima reunião. -----
566 **1084 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE 5.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**
567 **ÀS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES E ORÇAMENTO DE 2011;**-----
568 -----O senhor vereador José Victor Silva, após solicitar alguns
569 esclarecimentos técnicos que lhe foram prestados pela senhora Chefe da
570 Divisão Financeira, questionou qual a previsão do senhor Presidente da
571 Câmara quanto à dívida às Águas do Oeste. -----
572 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se trata de uma situação
573 insustentável para todos os Municípios que neste momento estão, via
574 OesteCIM, a estabelecer uma estratégia para travar ou minorar este impacto. -
575 -----O senhor vereador José Victor Silva lembrou que no final do ano
576 passado aprovámos novas tarifas de água e o senhor Presidente da Câmara
577 disse que era a única maneira de estancar a dívida às Águas do Oeste. Sendo
578 este um dos fornecedores a quem se paga juros de mora, pergunta porque não
579 se tenta pagar esta dívida. -----
580 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a autarquia tem inúmeros
581 compromissos e tenta socorrer os casos consoante a urgência dos
582 compromissos e tentando repartir as situações pelos diversos fornecedores. ---
583 -----O senhor vereador José Victor Silva disse que a DGAL está a solicitar á
584 Câmara Municipal elementos sobre a regularização extraordinária de dívidas,
585 mas como neste momento não estamos a cumprir os prazos pergunta quais as
586 consequências. -----
587 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que tínhamos uma parte
588 do empréstimo isento de spread, mas não cumprindo somos penalizados com
589 um spread que vai sempre crescendo.-----
590 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a 5.ª alteração
591 orçamental às actividades mais relevantes e orçamento de 2011. -----
592 **1085 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**
593 **SUBSÍDIO AO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRARENSE PARA APOIO**
594 **ÀS COMEMORAÇÕES DO SEU 100.º ANIVERSÁRIO:** -----
595 -----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto,
596 o senhor Presidente da Câmara e o senhor vereador Nuno Mota comunicaram
597 ao executivo nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento
598 Administrativo, encontrarem-se impedidos de intervir na discussão do ponto
599 1085, por força do artigo 44.º do referido Código, pelo que o executivo declarou
600 interdita a sua intervenção neste acto. -----
601 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

602 Administrativo, o senhor Presidente da Câmara e o senhor vereador Nuno Mota
603 retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação do ponto onde
604 se encontrava impedido. Durante a discussão e votação deste assunto presidiu
605 à reunião a senhora vereadora Lúcia Poseiro. -----
606 -----Foi presente a seguinte proposta da senhora vice-presidente da
607 Câmara: “Considerando a importância da actividade desenvolvida pelo Sport
608 Clube Escolar Bombarralense em prol da actividade desportiva no concelho do
609 Bombarral; Considerando que o Sport Clube Escolar Bombarralense comemora
610 em 2011 o seu 100.º aniversário, tendo ao longo de todos estes anos sido um
611 marco e uma referência no envolvimento e formação de gerações de jovens
612 bombarralense e um digno embaixador do Bombarral no país e no estrangeiro;
613 Considerando que apesar das dificuldades económicas que o Município e o
614 país atravessam, não pode esta autarquia deixar de se associar a este
615 momento histórico do Sport Clube Escolar Bombarralense; Proponho que, em
616 face da excepcionalidade que constitui sempre a comemoração de um
617 centésimo aniversário de uma instituição, a Câmara Municipal do Bombarral
618 delibere apoiar as comemorações do 100.º aniversário do Sport Clube Escolar
619 Bombarralense através da atribuição de um subsídio no montante de € 5.000.”
620 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que se há exemplo de que as
621 propostas só são boas quando apresentadas pelo senhor Presidente da
622 Câmara ou pelo PSD, aqui está um deles. Há menos de quatro meses os
623 vereadores do PS apresentaram uma proposta que nos seus considerandos
624 era muito parecida e o valor era o mesmo, justificando-se a mesma com a
625 situação do clube. Não consegue perceber qual a justificação para agora vir
626 esta proposta, mas encontra uma justificação que é o show off de em plena
627 comemoração do centenário aparecer esta proposta. Não se pode esquecer
628 dos velhos hábitos políticos da entrega de cheques no dia do aniversário das
629 colectividades e que era amplamente praticada pelo PSD em mandatos
630 anteriores. As pessoas não são cegas, têm é por vezes os olhos vendados. Já
631 se percebeu a oportunidade política e a *chico-esperteza* deste tipo de atitudes.
632 É com um exercício sério e eficaz que se faz uma verdadeira política de
633 atribuição de subsídios às colectividades. Face à inexistência de qualquer
634 estratégia política de apoio às colectividades, não lhes restou anteriormente
635 senão apresentarem uma proposta. Se em Maio entendiam que devia ser
636 atribuído um subsídio de € 5.000 é evidente que hoje continuam a entender o
637 mesmo pelo que irão votar favoravelmente. -----
638 -----A senhora vereadora Lúcia Poseiro disse que a apresentação desta
639 proposta não é uma tentativa de show off. A proposta apresentada há quatro
640 meses pelo PS não tinha na altura condições para ser aprovada pelo que hoje
641 apresentam esta proposta. -----
642 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
643 transcrita. -----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

- 644 **1086** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 40/DARH-**
645 **SAJ/2011 – RESCISÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO**
646 **CELEBRADO ENTRE A APAS FLORESTA – ASSOCIAÇÃO DE**
647 **PRODUTORES FLORESTAIS E A CÂMARA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:**
648 Apreciada a informação n.º 40/DARH-SAJ/2011, foi deliberado por
649 unanimidade e em minuta aprovar a resolução do protocolo de colaboração
650 celebrado entre a APAS Floresta – Associação de Produtores Florestais e a
651 Câmara Municipal do Bombarral em virtude de com fundamento na informação
652 n.º 8/2011 do Gabinete Técnico Florestal se verificar o incumprimento de
653 algumas das obrigações assumidas pela APAS Floresta comprometendo a
654 execução plena do protocolo celebrado.-----
- 655 **1087** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
656 **146/GASU/2011 – PARECER PRÉVIO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**
657 **DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES NA VILA DO BOMBARRAL**
658 **DURANTE TRÊS ANOS:** Apreciada a informação n.º 146/GASU/2011, foi
659 deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da
660 Câmara e dos senhores vereadores Lúcia Poseiro, Nuno Mota e João
661 Castanheira e a abstenção dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.ª
662 Arminda Sousa e José Victor Silva, emitir parecer prévio favorável à celebração
663 de contrato de aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes na
664 vila do Bombarral.-----
- 665 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeito imediato.
- 666 **1088** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
667 **149/GASU/2011 – PARECER PRÉVIO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**
668 **DE DESRATIZAÇÃO / DESBARATIZAÇÃO NO CONCELHO DO**
669 **BOMBARRAL:** Apreciada a informação n.º 149/GASU/2011, foi deliberado por
670 maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara e dos
671 senhores vereadores Lúcia Poseiro, Nuno Mota e João Castanheira e a
672 abstenção dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.ª Arminda Sousa e
673 José Victor Silva, emitir parecer prévio favorável à celebração de contrato de
674 aquisição de serviços de desratização / desbaratização no concelho do
675 Bombarral.-----
- 676 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeito imediato.
- 677 **1089** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
678 **42/DARH/SAJ/2011 – APROVAÇÃO DE ACORDO COM A EMPRESA**
679 **LISETE SIMÕES:** Apreciada a informação n.º 42/DARH-SAJ/2011, foi
680 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o pagamento à firma Lisete
681 Simões – Serviços de Limpeza, Unipessoal, Lda, da quantia de € 26.027,10 em
682 12 prestações mensais, acrescido do valor dos juros moratórios devidos até
683 Fevereiro de 2011 (data em que a empresa declinou o plano de pagamentos
684 proposto por este município).-----
- 685 **1090** **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
686 **137/DARH/SAP/2011 – PEDIDO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA EM**

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

687 **NOME DE ELSA MARINA CORREIA GOMES:** Apreciada a informação n.º
688 137/DARH/SAP/2011, foi deliberado por unanimidade e em minuta conceder
689 autorização a Elsa Marina Correia Gomes, arrendatária do estabelecimento sito
690 na Rua José Veríssimo Duarte, n.º 11, vila e freguesia de Bombarral, para
691 ocupação da via pública com montra viva. -----

692 **1091 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE PROTOCOLO**
693 **COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**
694 **DO BOMBARRAL:** Depois de suscitadas algumas dúvidas foi retirado este
695 ponto da ordem do dia. -----

696 **1092 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE PROTOCOLO**
697 **DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A ESCOLA SUPERIOR**
698 **DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR DE PENICHE DO INSTITUTO**
699 **POLITÉCNICO DE LEIRIA:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta
700 aprovar a seguinte proposta de protocolo de cooperação técnica e científica
701 com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche do Instituto
702 Politécnico de Leiria: -----
703 -----“Entre: -----
704 -----O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA, pessoa colectiva n.º
705 506971244, sito na Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901
706 Leiria, neste acto representado pela Directora da Escola Superior de Turismo e
707 Tecnologia do Mar, Doutora Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá, no uso
708 de competência delegada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, nos
709 termos da alínea a) do n.º 1 do Despacho n.º 2997/2010, publicado em D.R.
710 (2.ª série), n.º 31 de 5 de Fevereiro, adiante designado por IPL-ESTM, e -----
711 -----O MUNICIPIO DO BOMBARRAL, pessoa colectiva n.º 506 800 580,
712 com sede na Praça do Município, 2540-046 Bombarral, neste acto
713 representado pelo Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Gonçalves
714 Vieira, e em nome deste outorgando no uso da competência que lhe é
715 conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
716 Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de
717 Janeiro, e de acordo com a deliberação de Câmara de __/__/__, adiante
718 designada por MB, -----
719 -----Considerando o interesse comum de desenvolvimento e
720 aprofundamento da colaboração entre a Escola Superior de Turismo e
721 Tecnologia do Mar de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria e o Município
722 do Bombarral, em domínios de interesse mútuo, é celebrado o presente
723 protocolo de cooperação técnica e científica que se regerá pelas cláusulas
724 seguintes: -----
725 -----CLÁUSULA PRIMEIRA-----
726 -----A cooperação entre o IPL-ESTM e o MB desenvolver-se-á nos domínios
727 técnico e científico de interesse comum, de modo a que as relações de
728 intercâmbio daí resultantes permitam uma conjugação de acções que originem
729 benefícios para ambas as partes, na estrita medida das suas atribuições. -----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

730 -----CLÁUSULA SEGUNDA -----
731 -----A cooperação traduzir-se-á, designadamente, nas seguintes formas de
732 colaboração bilateral: -----
733 a) Facilitar o acesso a informação científica, bibliográfica e de material
734 didáctico, assim como a utilização de meios técnicos, de acordo com as regras
735 a acordar pontualmente; -----
736 b) Utilização de recursos humanos, incluindo a colocação de estagiários, meios
737 técnicos e infra-estruturas tecnológicas para a realização de trabalhos de
738 investigação, de ensino e de formação de recursos humanos, de acordo com
739 regras próprias a estabelecer em cada caso, sem prejuízo das suas actividades
740 próprias; -----
741 c) Realização de projectos de investigação fundamental ou aplicada e de
742 trabalhos de prestação de serviços, de iniciativa conjunta ou autónoma e
743 realizar por elementos, quer do IPL-ESTM, quer do MB , em áreas de interesse
744 comum, de acordo com regras próprias a estabelecer em cada caso, sem
745 prejuízo das suas actividades próprias; -----
746 d) Sempre que possível e desejável o IPL-ESTM e o MB promoverão a
747 participação conjunta em projectos, acções de formação, colóquios e outros
748 eventos de carácter técnico e científico, de acordo com regras próprias a
749 estabelecer em cada caso, sem prejuízo das suas actividades próprias; -----
750 e) O IPL-ESTM e o MB facultarão reciprocamente, sem prejuízo das suas
751 actividades próprias e de acordo com as normas legais aplicáveis, as suas
752 instalações, equipamentos, serviços, pessoal docente e não docente, para a
753 realização de acções conjuntas que venham a ser acordadas em aditamentos
754 específicos ao presente protocolo. -----
755 -----CLÁUSULA TERCEIRA -----
756 -----Sempre que haja lugar a remuneração, esta será efectuada através das
757 instituições de harmonia com as normas legais aplicáveis. -----
758 -----CLÁUSULA QUARTA-----
759 -----Atendendo à diversidade de possibilidades de cooperação entre as
760 partes outorgantes, o presente protocolo poderá ser objecto de aditamentos
761 pontuais a firmar por ambas as entidades. -----
762 -----CLÁUSULA QUINTA -----
763 -----O IPL-ESTM e o MB consideram naturalmente salvaguardadas as
764 características próprias de cada uma das partes que estabelece o presente
765 protocolo, tais como as suas vocações e atribuições fundamentais, estruturas,
766 estatutos e regulamentos internos, períodos de laboração, dotações
767 orçamentais, laços institucionais e respeito pelas leis que as regem-----
768 -----CLÁUSULA SEXTA -----
769 -----O desenvolvimento do presente protocolo não pode contrariar as
770 disposições legais atinentes à contratação pública e deve respeitar
771 integralmente o princípio da concorrência. -----
772 -----CLÁUSULA SÉTIMA -----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

773 -----O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura, vigorará
774 pelo prazo de um ano, eventualmente renovável, podendo ser revisto a todo o
775 tempo por mútuo acordo entre as partes. -----
776 -----CLÁUSULA OITAVA -----
777 -----O presente protocolo pode ser feito cessar a qualquer momento por
778 mútuo acordo escrito ou através de denúncia por qualquer dos outorgantes
779 através de comunicação expressa, registada e com aviso de recepção com a
780 antecedência de 90 dias. “-----
781 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que este tipo de
782 protocolo é sempre importante quando acontece. Ligar-se uma autarquia a uma
783 instituição de ensino é sempre de louvar. O protocolo podia ter ido mais além
784 definindo áreas específicas e verificando quais as valências para que esta
785 escola está mais vocacionada e que a nós possam trazer mais interesse e não
786 ficar-se apenas por caracterizações gerais. Há aqui um interesse misto e daí
787 este estabelecimento de ensino estar muito interessado em celebrar protocolos
788 com os municípios. Espera que se dê seguimento e se saiba aproveitar o
789 potencial deste protocolo.-----
790 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de
791 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação
792 imediata do seguinte assunto: -----
793 **1093 AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE GPL**
794 **ASSOCIADA A RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE INFERIOR A 50M³:**
795 Apreciado o processo n.º 10/2011/15, iniciado a requerimento apresentado pela
796 firma Elias Gás, Lda, datado de 2011.09.22, foi deliberado por unanimidade e
797 em minuta conceder autorização de execução de redes de distribuição de GPL
798 associada a reservatório com capacidade inferior a 50 m³ sito na Av. Dr.
799 Joaquim de Albuquerque, lote 16 a 25, vila e freguesia de Bombarral,
800 condicionado nos termos da informação n.º 307/DOPPU/SLOP/2011 ao
801 cumprimento de todas as normas de segurança previstas na legislação
802 aplicável; ao cumprimento do art.º 77.º do RMOU – Regulamento Municipal das
803 Operações Urbanísticas (caixa de visita enterrada); À comunicação ao GASU –
804 Gabinete de Ambiente e Serviços Urbanos do início da obra para que seja
805 agendada a deslocação ao local de um técnico municipal para aferir eventual
806 interação da nova rede de gás com as demais redes existentes; À reposição
807 total do pavimento dos passeios e do tapete betuminoso, respeitando as
808 camadas de base e sub-base existentes, alertando-se que a entidade
809 instaladora será automaticamente responsabilizada por qualquer dano ulterior à
810 obra nas zonas de intervenção. -----
811 -----
812 -----Pelas 19:20 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,
813 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos
814 termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo
815 presidente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou.-----

ACTA N.º 22/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.10.03

816
817
818
819
820

O Presidente da Câmara

O Funcionário